



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Tempo

Data: 1996

Caderno/Link: Pág.

Assunto: Esalq – 95 anos de dedicação à terra

Capa

ESALQ - 95 anos de de

**"Afagar a terra,
conhecer os desejos
da terra...
cio da terra propícia estação
e fecundar o chão"**

Milton Nascimento

Antonio Carlos Bonassi

Fotos Arquivo da ESALQ

Terra, planeta que aqui e ali já dá alguns sinais de esgotamento, mas que ao mesmo tempo retribui os "afagos" dados ao solo, com colheitas fartas. A Grande Mãe, que acolhe seus filhos que fecundam seu chão, que pesquisam e buscam soluções para suas necessidades, que são íntimos de sua "propícia estação" e íntimos de sua fertilidade. Filhos como Luiz de Queiroz, que contagiou e vem contagiando tantos outros com sua paixão pela agricultura, nestes quase cem anos de existência da ESALQ. E nesta Terra, ainda há muito a cultivar; somente no Brasil, são mais de 260 milhões de hectares de terras aráveis e deste total, boa parte está ainda intacta. Trabalho é o que não falta!

Desde sua fundação já passaram pela ESALQ quase

12.000 estudantes. Hoje, é das mais expressivas sua contribuição científica e tecnológica ao País, no campo das Ciências Agrárias. São profissionais que se formaram sob a trilogia *Plantar, Criar e Conservar*, lema que escola adota desde sua fundação, no início do século, e que vem mantendo a exatos 95 anos.

Às voltas de completar seu centenário, a ESALQ é um exemplo de instituição a ser seguido. O Campus "Luiz de Queiroz" administra 50,6% do total da área territorial da USP, o que corresponde a quase 38 milhões de metros quadrados, distribuídos entre os municípios de Piracicaba, Anhembi, Anhumas e Itatinga, onde mantém estações experimentais. Possui 693 funcionários ativos, sendo 241 docentes (a maioria com título de doutor e dedicação em tempo integral, entre aulas e pesquisa) e 452 não docentes. Conta ainda com mais 658 funcionários da Prefeitura do campus, que administra o patrimônio da ESALQ e do CENA. A escola mantém ainda intenso contato com outras instituições de ensino e pesquisa do Brasil e do exterior, além de convênios para o desenvolvimento técnico científico com universidades e instituições de pesquisa nacionais, da América Latina, América do Norte, Ásia e Europa.

Serviços à comunidade

A escola mantém intensa atividade de prestação de serviços junto à comunidade. Diariamente recebe as mais variadas consultas em seus 17 departamentos, principalmente nas áreas de fitopatologia, nematologia, análise de solos, zoologia e informática. Tem se destacado, dentre todas as unidades da USP, na realização de cursos de especialização, aperfeiçoamento, extensão universitária, atualização e difusão cultural, ultrapassando a marca de 300 cursos, ministrados anualmente. Além disso, promove com frequência congressos, conferências, simpósios e exposições, sendo que boa parte dessas atividades são abertas ao público.

Outra atuação bastante ativa, é a integração Empresa-Escola. A prestação de serviços é feita através de assessoria prestada a entidades públicas e empresas privadas, onde são mantidos dois NACE - Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão. A



dicação à terra

participação da ESALQ também está presente em vários projetos junto à comunidade, como o Reciclar (aproveitamento de lixo); Áreas Verdes (reflorestamento de áreas marginais); Hortas Orgânicas, entre outros. Há cinco anos foram criadas na escola as empresas "Júnior Consultoria" e "Júnior Florestal", onde os alunos desenvolvem trabalhos para empresas públicas e privadas, preparando-se de forma efetiva para a vida profissional.

Como parte das comemorações de seus 95 anos, a ESALQ inaugurou no mês de junho a Central de Atendimento CATI/ESALQ, em conjunto com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral. Este projeto possibilitará o acesso de professores, estudantes e produtores rurais às informações geradas pelas duas instituições, sobre os mais variados tipos de culturas, projetos de pesquisa, estágios etc.

Novos tempos, novos rumos

A ESALQ é uma escola com forte tradição e essa conquista foi conseguida ao longo dos anos, com diretorias competentes, comprometidas com o ensino, pesquisa e desenvolvimento. Seu

atual diretor, Evaristo Marzabal Neves, bem como seu vice-Diretor, Antonio Roque Dechen, compartilham da idéia de que o principal produto da escola são os profissionais que anualmente ingressam no mercado de trabalho e que deixam a instituição conscientes dos importantes desafios que eles têm, diante de um mundo em constantes transformações. A escola acredita que, mais do que nunca, é preciso pensar *futuro*. É necessário refletir sobre os movimentos, as tendências e demandas sociais, e formar cidadãos conscientes de suas responsabilidades.

No setor administrativo a atual diretoria busca, acima de tudo, a racionalidade de seus recursos materiais e humanos, tanto que, hoje, estuda a possibilidade de diminuir o número de departamentos e reuni-los por áreas, por temática de conhecimentos. Este é apenas um dos estudos que fazem parte do planejamento estratégico da escola, na elaboração de seu Plano Diretor até o ano de 2001.

Com a globalização da economia e a abertura de mercados, a ESALQ vem se preparando para a qualidade total, não somente no ensino mas também nos processos



1 - Entrada



2 - Centro de Informática na Agricultura (CIAGRI)



3 - Departamento de Genética



4 - Departamento de Economia Doméstica



5 - Departamento de Química



Nas páginas seguintes um mapa detalhado do Campus da ESALQ com a localização de todos seus departamentos.



6 - Prédio Central



7 - Departamento de Agricultura



8 - Departamento de Ciência do Solo



9 - Departamento de Zootecnia



10 - Departamento de Ciência e Tecnologia Agroindustrial



11 - Departamento de Zoologia

O campus



da ESALQ



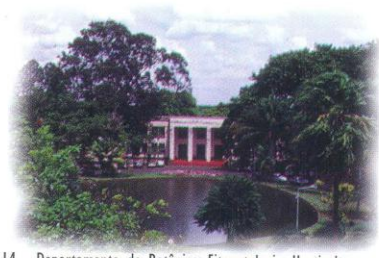
DE SÃO PAULO
CULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"



12 - Divisão de Biblioteca e Documentação



13 - Depto. de Ciências Florestais e IPEF



14 - Departamento de Botânica; Fitopatologia; Horticultura



15 - Serviços de Graduação e Pós-graduação



16 - Departamento de Engenharia Rural



17 - Deptos. de Matemática e Estatística; Economia e Sociologia Rural; Física e Meteorologia



18 - Museu "Luiz de Queiroz"



19 - Departamento de Entomologia



20 - Casa de Hóspedes



21 - Centro de Biotecnologia Agrícola (CEBTEC)



22 - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (FEALQ)



23 - Casa do Estudante

e serviços que oferece. Já existem disciplinas específicas em algumas áreas, onde são tratados de assuntos como legislação, conceitos de competitividade, conceitos de desenvolvimento sustentável, além da área de Ciências Ambientais; uma preocupação internacional com preservação, conservação e manejo do ambiente, visando maior equilíbrio.

Terra forte?

Todos os seres recebem da Terra o seu nascimento. Ela revela-se como a origem de toda vida e demonstra insuperável poder, tendo como "armas" as forças da natureza. Mas não é bem assim.... A Terra é frágil e não suporta os maus tratos causados ao Meio Ambiente. Ela pede socorro... Aos poucos, o homem se conscientiza da necessidade de preservação, na luta em transformar o planeta em uma casa decentemente habitável.

E a ESALQ tem sido importante aliada da Terra no que diz respeito à Ecologia. Contando com a ajuda de competentes profissionais e sofisticados laboratórios de pesquisa, desenvolve estudos que ajudam a solucionar os impactos negativos ao meio ambiente, melhorando a qualidade de vida. Um destes estudos é o controle biológico de pragas que vem sendo desenvolvido no Departamento de Entomologia, em substituição ao uso de agrotóxicos.

Há mais de 20 anos o pesquisador José Roberto Postalí Parra conduz as pesquisas de controle biológico de pragas, em continuidade às pesquisas iniciadas de forma pioneira, há mais de 40 anos, na cultura de cana-de-açúcar. Hoje são desenvolvidas pesquisas visando novas técnicas de criação de inimigos naturais, que são liberados no campo, em diversas culturas, evitando com isso, a utilização de inseticidas.

Para se ter uma idéia, anualmente são tratados com controle biológico no Brasil, cerca de 400 mil hectares de cana-de-açúcar. Cada hectare recebe em média 6.000 "vespinhas" que atacam pragas

como a "broca", uma larva que se aloja na cana, diminuindo sensivelmente a produtividade do canavial. Mas o controle não fica restrito apenas à cultura de cana. O professor Parra trabalha ainda na criação de uma "vespinha" nativa chamada *Trichogramma*, que tem como característica principal, atacar ovos de diversas pragas, principalmente as mariposas, e pode ser utilizada no controle biológico de várias culturas, como milho, soja, algodão, tomate etc., destruindo as larvas antes de seu nascimento. O mais interessante é que sua criação vem sendo feita nos laboratórios da ESALQ, *in vitro*, onde foi desenvolvida uma dieta especial, eliminando com isso a criação de pragas destinadas a alimentar as "vespinhas" durante seu desenvolvimento. Estes estudos estão em estágio bastante avançados, inclusive em relação ao mundo e em breve, o resultado prático desta pesquisa estará nos campos de vários países.

São programas de pesquisas como o controle biológico de pragas que projetam a ESALQ no cenário mundial. Frequentemente os pesquisadores da escola recebem prêmios internacionais por trabalhos desenvolvidos, o que torna a ESALQ uma "vitrine" para o mundo, principalmente numa época em que se luta por maior produtividade de alimentos, melhor conservação dos recursos naturais e melhor qualidade de vida.

Na comemoração dos 95 anos da ESALQ, a Mãe Terra agradece o empenho da escola, na busca de um mundo cada vez melhor.

Foto: Rogério Viana



Antonio Roque Dechen (vice-diretor) e o diretor Evaristo Marzabal Neves

Dos primeiros tempos ao reconhecimento de hoje

Para seus 95 anos de existência, a ESALQ tem mais é que se orgulhar de suas conquistas. Dos meros 11 alunos matriculados em 1901, dos quais apenas sete se formaram, registra hoje a marca de 7.808 engenheiros agrônomos, 400 engenheiros florestais, 338 economistas-domésticos, além de terem sido defendidas até o final do ano passado 2.576 dissertações (mestrado) e 754 teses (doutorado). Estão matriculados hoje na escola, alunos dos cursos de graduação em Agronomia e Engenharia Florestal e de outros 25 cursos de pós graduação em nível de mestrado e doutorado. São estudantes vindos de todos os Estados Brasileiros e de vários outros países do mundo, o que garante à ESALQ o reconhecimento do primeiro lugar entre as escolas de agronomia da América Latina.

Mas vamos voltar na história, retroceder no tempo... Estamos na cidade de Piracicaba do final do século passado. Nessa época, a Proclamação da República marcou o final de uma época, deixando guardado na memória as lembranças da monarquia. Os serviços públicos começam a ser implementados na cidade: coleta de lixo (1883), abastecimento de água (1887), rede de esgoto (1888), escolas, hospitais, indústria de tecidos e a iluminação elétrica em 1894, sendo a primeira cidade brasileira a ganhar esta melhoria, antes mesmo do Rio de Janeiro e São Paulo e até mesmo muitos países. E Piracicaba deve muito desse desenvolvimento a um paulistano idealista, chamado Luiz Vicente de Souza Queiroz.

Formado em agricultura e veterinária na Europa, Luiz de Queiroz chega à Piracicaba aos 24 anos, quando vem tomar posse da fazenda herdada de seu pai, o Barão de Limeira. Encantado com a cidade, manda arborizar ruas e praças e introduz novas culturas, presentando amigos com mudas de plantas exóticas. Ao mesmo tempo, começa a acalantar um sonho maior: criar uma escola prática agrícola, nos mesmos moldes das européias, destinada à pesquisa e melhoria das culturas comerciais.

Luiz de Queiroz era um homem rico. Em 1889 arremata em leilão público a fazenda São João da Montanha, com 131 alqueires, localizada a apenas 3 quilômetros do centro

da cidade. Encomenda o projeto da Escola Agrícola e Fazenda Modelo a dois arquitetos ingleses e logo em seguida dá início às obras, empregando 200 operários.



O busto de Luiz Vicente de Souza Queiroz

Ao mesmo tempo, toca o projeto de implantação de uma usina hidrelétrica para fornecimento de luz e força à cidade, entretanto, viu-se em dificuldades financeiras, uma vez que os dois projetos despendiam muito dinheiro e tudo estava sendo custeado com recursos próprios. Diante das dificuldades, resolveu doar ao Governo a fazenda onde estava sendo construída a escola, estabelecendo como cláusula da doação, sua inauguração num prazo de dez anos.

Uma série de acontecimentos, como por exemplo seu engajamento na campanha abolicionista, acabou aborrecendo Luiz de Queiroz, que deixou a cidade em 1894 indo morar em São Paulo. Em artigos escritos em jornais da época, defendia a importância da escola de agronomia e a difusão de técnicas mais modernas de produção agrícola. Mas em 1898, faleceu de ataque cardíaco, sem ver concluído seu grande sonho.

Três anos após sua morte, a Escola

Agrícola Prática de Piracicaba foi oficialmente criada através de decreto e já no ano seguinte, era alterada para Escola Agrícola Prática "Luiz de Queiroz". As aulas foram iniciadas em 03 de junho de 1901. Em decorrência de sua organização e da excelência de seu ensino, a escola passou a ser denominada, em 1913, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - ESALQ - como hoje é conhecida.

Desde sua fundação, a escola esteve vinculada à Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, entretanto, em 1934, foi incorporada à recém criada Universidade de São Paulo. Adotou um novo regulamento, baseado no estatuto da USP e dentre as modificações ocorridas destacam-se a introdução do regime de tempo integral para os professores, e a instituição do concurso de Livre-Docência.

Os anos passam, o progresso avança e a escola se mantém sempre aberta às inovações. Em 1958, adota o sistema de cursos diversificados e aumenta para cinco anos o curso de Engenharia Agrônômica. Com isso, torna possível a especialização em várias áreas, como Zootecnia, Engenharia Rural, Fitotecnia, Economia Rural, Silvicultura e Tecnologia Rural. Em 1964 as "Cadeiras" são reunidas em Departamentos e nesta mesma época, iniciam-se os cursos de pós graduação em nível de Mestrado e em 1970 os cursos de Doutorado. Atenta às necessidades do ensino, institui mais dois cursos: Economia Doméstica em 1967 (extinto em 1991) e o de Engenharia Florestal no ano de 1972.

Ao longo de sua história, a ESALQ tem oferecido significativa contribuição no desenvolvimento de métodos e técnicas de ensino e pesquisa, tendo permanecido fiel aos anseios de seu fundador. Desde seu surgimento no início do século, vem desenhando uma trajetória de conquistas e sucessos; uma luta constante em busca de soluções que venham melhorar os resultados produtivos e conservacionistas das Ciências Agrárias. A consequência desse empenho, não poderia ser outra: reverência, apreço e a admiração da comunidade piracicabana, do Brasil e do mundo, para com a nossa ESALQ.

21